



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



**Devocional 60 anos – Número 135 – 14/05/2020 Pr. José Ferreira de Barros**

## **As Heresias Nossas de Cada Dia (I)**

### **Oração Invocatória**

**“Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles”. (Mat. 18: 20 NTHL)**

Hoje iniciaremos uma série de quatro textos devocionais sob o título “as heresias nossas de cada dia”, para mostrar aos leitores que a Igreja e o crente que perseveram no temor e no poder de Deus evitam tais heresias. Chamaríamos essas heresias de “heresias formais”. Isso ocorre quando o crente, que se diz realmente crente, deliberadamente, teimosamente, contradizendo ou duvidando, rejeita algum dogma estabelecido pela autoridade eclesiástica ou até mesmo da Bíblia, nossa única regra de fé e prática, em especial o Novo Testamento.

Algumas das expressões mais usuais em nossos cultos carecem de uma análise mais séria. Sem sermos a “palmatória do mundo”, queremos observar essas heresias e julgar a sua prática.

Começaremos por “oração invocatória”, tão usada em ordens de culto e reuniões diversas. “Invoquemos a presença de Deus”, diz o dirigente.

Foi o que também me ensinaram no Seminário: “a primeira oração do culto ou da reunião deve ser invocatória”. No entanto, não compartilho desse entendimento. Invocar é implorar auxílio ou proteção de uma divindade. Portanto, é chamamento em auxílio, pedindo socorro.

Há um erro teológico nessa expressão. Disse o Senhor Jesus: “porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mat. 18:20 - NAA). Não se invoca a presença de Deus. Ele está conosco. “Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (I Cor. 3:16 - NAA). Não é preciso invocá-LO como em uma sessão espírita, em que se invocam espíritos.

Não temos um Deus vagando pelo espaço ou sentado nas nuvens se movendo de um lado para o outro, que precisa ser invocado a vir receber o nosso culto. O nosso Deus é um Deus que está aqui. Baal precisou ser invocado pelos seus seguidores no célebre confronto com Elias. “Pegaram o novilho que lhes foi trazido, prepararam-no e ‘invocaram’ o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: ó Baal, responde-nos! Porém não se ouviu nenhuma voz e não houve quem respondesse. E ficaram pulando ao redor do altar que tinham feito” (I Reis 18:26 - NAA). O Deus, pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, habita com o seu povo. É um Deus conosco, Emanuel. Na verdade, a tradução literal de Emanuel significa “Deus está conosco”.

Oração invocatória? Não! Que se chame de “oração pastoral” ou “oração de abertura” dos nossos trabalhos ou do nosso culto ou, simplesmente, oração. É menos literário, mas, teologicamente falando, é o correto.



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Graças a Deus porque Ele está conosco! Não precisa ser invocado! Graças a Deus porque na Igreja Memorial Batista realizamos um “Convite à Adoração” ao Deus presente entre nós.